

# Portugal é o terceiro país em mortes com armas

**Coimbra.** Seminário sobre violência e armas ligeiras juntou especialistas

Portugal é o terceiro país do mundo desenvolvido em que ocorrem homicídios com arma de fogo, tendo por base um rácio de cem mil habitantes. Neste *ranking* estão os Estados Unidos da América em primeiro lugar e a Itália em segundo. Os números foram divulgados ontem em Coimbra, por Rebecca Peters, directora da Rede Internacional de Acção sobre

Armas Ligeiras, que acrescentou: "Mil pessoas são mortas diariamente no mundo por armas de fogo."

Ao participar no seminário que hoje termina, subordinado ao tema "Violência e Armas Ligeiras: Retrato Português", Rebecca Peters defendeu, como forma de prevenir a violência armada, a "redução do acesso e da procura de armas". Na sua intervenção, a directora da IANSA (International Action Network on Small Arms) fez outro alerta contundente: "A presença de uma arma

de fogo aumenta 12 vezes a possibilidade de uma vítima ser morta." Ao analisar os números do circuito mundial de armas legais, Rebecca deu ainda nota de que 74% das armas estão na posse de civis, 22,9% nas forças armadas governamentais e 3% nas polícias.

Neste seminário, organizado pelo Núcleo de Estudos para a Paz do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, o secretário-geral do Observatório Permanente sobre Produção, Comercialização e

Proliferação de Armas Ligeiras, Fernando Roque Oliveira, deixou um aviso: "Em Portugal, estamos a viver um período em que as armas das Forças Armadas estão a ser substituídas, temos de evitar que um grande número de excedentes alimentem o fluxo de venda de armas no mundo."

Alfredo Esberard (Unidade de Combate ao Banditismo da PJ) dissertou sobre "Oferta de armas de fogo em Portugal", mas não permitiu a presença de jornalistas. ■

PAULA CARMO

## OUTROS DADOS REVELADOS

➔ Das mil pessoas mortas por dia com armas de fogo, 560 são vítimas de homicídio, 250 em cenário de guerra, 140 são suicídios e 50 mortes acidentais

➔ Dos 875 milhões de armas legais que circulam no planeta, 74 por cento estão nas mãos de civis, revelou ontem Rebecca Peters